



## PROJETO OFICINAS PERMANENTES DE CULTURA: NOVAS DIMENSÕES PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

### Área Temática: Cultura

Romir de Oliveira Rodrigues (Coordenador da ação de extensão)<sup>1</sup>  
Maurício Ivan dos Santos (Co-coordenador da ação de extensão)<sup>2</sup>  
Ana Francisca Schneider (Co-coordenadora da ação de extensão)<sup>3</sup>

Gabriel Ramos dos Santos<sup>4</sup>  
João Pedro Valença Dezordi<sup>5</sup>  
Yohanna Scherer Goldberg<sup>6</sup>

**Palavras-chave:** Cultura, Educação Profissional, música/histórias em quadrinho/roteiro de audiovisual

**Resumo:** O Projeto Oficinas Permanentes de Cultura, em sua terceira edição, surge da necessidade de oferecer à comunidade do IFRS – Campus Canoas atividades que superem os limites do currículo tradicional da Educação Profissional e dialoguem com a sociedade do entorno e suas representações artísticas e culturais, possibilitando aos sujeitos a vivência com outros contextos socioculturais, contribuindo no desenvolvimento da aprendizagem. Nesse sentido, a Educação, característica ontológica do ser humano, é compreendida em suas várias formas e responsável pela transmissão dos conhecimentos acumulados pela humanidade para as novas gerações enquanto, dialeticamente, possibilita o surgimento de novos saberes demandados por realidades históricas em permanente mudança. Portanto, a Educação e a Cultura, apesar de suas peculiaridades, consolidam-se em processos inseparáveis no cotidiano de uma instituição de ensino. Dentre as diferentes manifestações artísticas e culturais estão sendo desenvolvidas pelas Oficinas Permanentes de Cultura, nesta terceira edição, as de Música, de Histórias em Quadrinhos e a de Roteiro de Audiovisual. Além de dialogarem com o universo

<sup>1</sup> Mestre em Educação pela UFRGS, Professor do IFRS-Canoas <romir.rodrigues@canoas.ifrs.edu.br>

<sup>2</sup> Especialista em Educação pela UFRGS, Professor do IFRS-Canoas <mauricio.santos@canoas.ifrs.edu.br>

<sup>3</sup> Mestre em Educação Musical pela UFRGS, Professora do IFRS-Canoas <ana.schneider@canoas.ifrs.edu.br>

<sup>4</sup> Estudante do Curso Técnico Integrado de Informática do IFRS-Canoas.

<sup>5</sup> Estudante do Curso Técnico Integrado de Administração do IFRS-Canoas.

<sup>6</sup> Estudante do Curso Técnico Integrado de Administração do IFRS-Canoas.

jovem, público para o qual se direciona o Projeto, todas apresentam a possibilidade de estabelecer diálogos com outras manifestações culturais, com os conhecimentos trabalhados pelos diferentes componentes curriculares e com os assuntos de interesse dos educandos. Como resultados mais evidentes, podemos perceber o desenvolvimento da criatividade e autoestima dos estudantes que participam, bem como o envolvimento mais efetivo dos mesmos com o cotidiano da instituição.

O Projeto Oficinas Permanentes de Cultura é uma atividade de extensão que é desenvolvida no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Campus Canoas – IFRS-Canoas, desde 2011, caracterizando-se por oportunizar a comunidade interna o contato com manifestações culturais diversas. Neste período, em torno de oitenta estudantes participaram das atividades, em sua maioria estudantes dos cursos Técnicos Integrados, além de servidores e comunidade externa.

Neste Projeto, a Cultura é compreendida como a representação das manifestações éticas e estéticas construídas pela humanidade através do tempo. É, portanto, um fenômeno universal, presente na história de todos os povos e civilizações do planeta e que, desde o período dos povos ágrafos, faz parte do dia a dia das comunidades. É por meio das manifestações culturais que os seres humanos se configuram como seres sociáveis, relacionando seus diferentes arranjos formativos, produzindo saberes e experiências fundamentais para a existência da espécie.

A Educação e a Cultura, apesar de suas peculiaridades, consolidam-se em processos inseparáveis no cotidiano de uma instituição de ensino. Analisando esta relação presente nos objetivos dos Institutos Federais, PACHECO afirma que,

nosso objetivo central não é formar um profissional para o mercado, mas sim um cidadão para o mundo do trabalho, o qual poderia ser tanto técnico, como um filósofo, um escritor ou tudo isto. Significa superar o preconceito de classe de que um trabalhador não pode ser um intelectual, um artista. A música, tão cultivada em muitas de nossas escolas, deve ser incentivada e fazer parte da formação de nossos alunos, assim como as artes plásticas, o teatro e a literatura. (PACHECO, P. 7, 2008).

Visando colocar em prática essas ideias, é fundamental constituir nos Institutos Federais uma concepção de educação voltada ao desenvolvimento das mais diversas potencialidades dos sujeitos. Avançando nessa direção, o Projeto Oficinas Permanentes de Cultura, compreende as várias manifestações culturais e artísticas como vetores para articular uma multiplicidade de saberes fundamentais para a formação dos educandos do Campus Canoas, visando uma intervenção e inserção propositiva no mundo do trabalho.

O Projeto tem, entre seus objetivos gerais, a implantação de espaços/tempos diferenciados para a construção do conhecimento por meio do contato com a linguagem artística, visando à formação das diversas dimensões dos educandos, capacitando-os a contribuir ativamente na sociedade. Além disso, visa também contribuir para a promoção de uma Instituição Pública de Educação que possibilite espaços de integração e socialização para os sujeitos de sua comunidade, visando o desenvolvimento da sensibilidade e criatividade humana.

Já entre os objetivos específicos, o projeto busca: (i) promover eventos que possibilitem a socialização dos talentos desenvolvidos; (ii) a valorização dos mesmos, estimular a autoestima daqueles que participam das oficinas; (iii) a aproximação das comunidades interna e externa, além de divulgar a instituição no seu âmbito de abrangência; e (iv) a promoção de articulação com os componentes curriculares dos diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de objetos educacionais específicos, e, com isso, potencializar ações interdisciplinares no IFRS-Canoas.

Música, Histórias em Quadrinhos e Roteiro de Audiovisual: as Oficinas em ação.

Em sua terceira edição, estão sendo retomadas as oficinas de Música e de Histórias em Quadrinhos, devido às avaliações positivas do trabalho desenvolvido e a crescente demanda e, de forma experimental, a implantação de oficina de Roteiro de Audiovisual. Além de serem características do universo jovem, público para o qual se direciona o Projeto, as oficinas apresentam a possibilidade de estabelecer diálogos com outras manifestações culturais, com os conhecimentos trabalhados pelos diferentes componentes curriculares e com os assuntos de interesse dos educandos.

A Música representa uma das principais formas de expressão e propagação cultural, constituindo-se como um mecanismo popular para esta finalidade. Além disso, as formas de expressão musical que fazem parte do cotidiano de nossa comunidade registram diferentes aspectos culturais, locais e globais, e são compreendidas como uma atividade ligada à alegria e o prazer.

A Oficina de Música busca contribuir para a socialização e aprendizado das diversas formas culturais que se expressam através da linguagem artística musical, pois faz parte do cotidiano dos sujeitos de nossa comunidade, independente de sua classe socioeconômica. Soma-se a isto, o fato de que a vivência musical possibilita o trabalho das emoções, o desenvolvimento da sensibilidade, a percepção auditiva e a sociabilidade. Nas Oficinas são oferecidas aulas de iniciação musical, em encontros semanais, com até cinco estudantes, com um número de grupos definido a partir do número de inscrições. Para por em prática as habilidades desenvolvidas dentro da oficina, é objetivada a formação de grupos musicais, de diferentes estilos, junto à comunidade do Câmpus Canoas.

A Oficina de Música tem por objetivo auxiliar na construção do conhecimento em diferentes áreas, utilizando a interdisciplinaridade para criar interfaces entre o ensino musical e outros componentes curriculares, tais como a relação entre Música, História e Matemática. Isto é, compreender e construir conhecimentos relativos a diferentes contextos históricos, através de letras e harmonias musicais, e potencializar o raciocínio lógico matemático através do estudo teórico musical.

As Histórias em Quadrinhos articulam texto e desenho em uma lógica sequencial que permite o desenvolvimento da narrativa. Assim, os Quadrinhos são, ao mesmo tempo, um significativo instrumento para o desenvolvimento da criatividade, vinculados a uma linguagem contemporânea e próxima dos educandos, permitindo interações com as demais componentes do currículo, como Português, Literatura, História e Geografia, entre outras.

A Oficina de Quadrinhos tem como objetivo desenvolver o senso crítico, criatividade, discernimento e lógica. Busca-se potencializar o senso crítico através da análise entre os métodos utilizados para a criação dos quadrinhos e a percepção do contexto em que são empregados. Ou seja, discutir a forma de mostrar a ideia e

o real significado que ela possa ter, criticando o porquê de ter sido realizado daquela forma e se está relacionado ao contexto da história. A criatividade é estimulada com a geração de novas histórias, que estão atreladas a conhecimentos atuais e a cultura da sociedade que vivemos. O discernimento de ideias dentro de um texto ou uma imagem é fundamental para passar a ideia necessária, portanto, ter a capacidade de visualizar, ler, compreender e diferenciar esses estímulos é necessário não só para ler quadrinhos como também para qualquer outra situação que ocorre no dia a dia. A lógica opera em conjunto com todos os outros conhecimentos elaborados ao longo da oficina, trazendo, em conjunto com a criatividade, a conexão dos fatos. Dessa forma, é possível ligar o que está ocorrendo naquele momento da história, tanto por imagens quanto por textos, com o que o autor quer demonstrar, fazendo emergir o real significado do que está expresso na obra.

O trabalho em equipe também é desenvolvido na Oficina de Histórias em Quadrinho com os participantes desenvolvendo histórias em conjunto, com divisão de tarefas – criação de roteiros, realização dos desenhos, arte finalização, colorização e edição digital – criando assim a responsabilidade e valorização do trabalho desenvolvido pela equipe.

As Produções Audiovisuais, conhecidas mundialmente pelo cinema e vídeo, são produtos culturais admirados pela sociedade industrial e tecnológica. Sendo expressos por meio da sequência de imagens e ligados a estruturas diferenciadas: o roteiro, a edição, o som, entre outros, que juntos resultam em uma obra audiovisual. No Projeto, procuramos explorar um destas etapas da produção que envolve a escrita e a criatividade, o roteiro.

Atualmente, com o desenvolvimento acelerado das novas tecnologias, a comunicação a partir do uso de imagens é cada vez mais difundida em nossa sociedade. Nesse sentido, a articulação entre os meios audiovisual e a educação é fundamental para o trabalho pedagógico com as novas gerações e, como afirma VESCE (2012) “deve-se trazer para o campo da educação e da didática a reflexão e a investigação sobre como os filmes, as imagens e os estímulos audiovisuais educam as pessoas e influenciam seu imaginário”. Segundo a autora, desde os primeiros passos da produção cinematográfica “produtores e diretores de cinema o consideravam como uma poderosa ferramenta para instrução, educação e reflexão humanas”.

A Oficina de Roteiro Audiovisual propõe o desenvolvimento básico da escrita de roteiros, no qual o objetivo é construir roteiros de curtas metragens sem, em um primeiro momento, preocupar-se com a sua realização efetiva enquanto obra fílmica. Portanto, a intenção principal é desenvolver a criatividade, a habilidade da comunicação escrita e o trabalho em equipe tendo como plano de fundo o desenvolvimento da linguagem cinematográfica. Nesse sentido, procura-se desenvolver primeiramente a ideia para um roteiro, explorando as possibilidades criativas, para que seja possível o desenvolvimento da escrita, assim, ao mesmo tempo, são aprimoradas as habilidades de criatividade e escrita, importantes em um contexto educacional e profissional.

A metodologia utilizada propõe encontros semanais de duas horas de duração, que oferecem a teoria relacionada à estrutura de um roteiro, como por exemplo: ideias, formas dramáticas, estrutura do roteiro, plot e elementos da curva dramática, a construção de personagens, elaboração de diálogos, formatação do roteiro e utilização de softwares específicos. Além de visar o trabalho com os principais elementos na escrita para um curta-metragem, a Oficina de Roteiro busca

oportunizar a troca de experiências com profissionais da área, assim concentrando mais interesse dos participantes, e por fim, dentro das possibilidades do projeto, viabilizar a efetivação dos roteiros em sua forma audiovisual.

Em conjunto, as Oficinas oferecidas pelo Projeto, estão assentadas no reconhecimento das características culturais e sociais dos participantes e de suas comunidades, numa perspectiva de valorização e reconhecimento de seus saberes. Desta forma, pretende-se efetuar o resgate da autoestima, especialmente dos estudantes, como fator significativo para o desenvolvimento de suas aprendizagens. Portanto, com o Projeto pretende-se propiciar que os educandos constituam um autoconceito positivo e, desta forma, sentindo-se motivado e apto para aprender, melhorem sua capacidade de aprendizagem.

Esta percepção de julgar-se capaz, desperta nos estudantes o desejo de mostrar aos outros que ele é capaz e, como concluem Noro e Noro (2002, p. 118) “com a autoestima elevada espera-se que o aluno deixe de ser apenas um ouvinte, passando a ser sujeito em suas ações, não somente na escola, mas em todos os aspectos de sua vida”.

#### Considerações Finais.

Durante o período de atividade do Projeto, alguns objetivos tem sido alcançados, com a ampliação de oportunidades de participação dos estudantes em atividades culturais, contribuindo assim com a articulação entre cultura e educação, que vêm sendo o foco do trabalho desenvolvido. Cada oficina do Projeto apresenta seus próprios resultados, que então contribuem de forma sinérgica para a otimização do conjunto como um todo.

Desde o começo do Projeto constitui-se em um espaço para o desenvolvimento de várias manifestações artísticas e culturais, nesse sentido, a ampliação das áreas envolvidas, com a implementação, em 2013, da Oficina de Roteiro de Audiovisual, cumpre este objetivo e abre caminho para a inclusão de novas iniciativas e, nessa perspectiva, transformar o Projeto em um Programa de Extensão.

Nas Oficinas de Música, estão sendo oferecidas aulas nas modalidades Violão, Contrabaixo, Teclado, Canto e Musicalização, nas quais é possível perceber o progresso dos participantes. Já foram organizados, nos anos anteriores, mostras nas quais os participantes envolvidos demonstraram os conhecimentos musicais obtidos, por meio de apresentações musicais.

Nas Oficinas de História em Quadrinhos, além das oficinas pra iniciantes, o grupo avançado, formado por participantes das edições anteriores, está desenvolvendo uma revista com as histórias produzidas, dando uma visão de como é realizada a produção de algo nesse nível, estimulando ainda mais o trabalho em equipe e a criatividade das pessoas envolvidas na criação de histórias e desenhos para serem colocadas nos quadrinhos, além do compartilhamento de técnicas de desenho. A revista, com edição prevista para o final de 2013, terá uma tiragem de quinhentos exemplares e será distribuída gratuitamente pra a comunidade escolar.

Com lançamento previsto para o mês de julho, está sendo desenvolvido um site para divulgação das atividades das Oficinas, bem como apresentação de conteúdos relacionados aos temas trabalhados.

No final do período letivo será organizado um evento cultural que reunirá todas as produções feitas pelas Oficinas com a finalidade de socializar para a comunidade do Campus Canoas o trabalho desenvolvido.

Nesse sentido, o Projeto Oficinas Permanentes de Cultura, se caracteriza como uma atividade de extensão, com forte vínculo com o Ensino, tanto pelo público alvo, como pela potencialidade como atividade de desenvolvimento de competências agregadas ao projeto, como a leitura, a capacidade de organização, o trabalho coletivo e o desenvolvimento da criatividade. Nessa perspectiva, as Oficinas tornam-se um campo importante de Pesquisa, especialmente no aprofundamento dos aspectos pedagógicos presentes nas manifestações culturais e sua possível incorporação como estratégia curricular.

Referências bibliográficas:

HENTSCHKE, Liane e DEL bem, Luciana. Ensino de música – propostas para pensar e agir em sala de aula. Editora Moderna, 2003.

LUYTEN, Sônia (Org.). História em quadrinhos: leitura crítica. 2ª ed. São Paulo: Edições Paulinas, 1985

NORO, Ellis Maria Souza; NORO, Luiz Roberto Augusto. A Auto-estima como Facilitadora do Processo de Ensino-aprendizagem Rev. Humanidades, Fortaleza, v. 17, n. 2, p. 113-119, ago./dez. 2002

PACHECO, Eliezer. Os institutos federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica. 2008.

VESCE, Gabriela E. Possolli. Relação entre Cinema e Educação. Em <<http://www.infoescola.com/pedagogia/relacao-entre-cinema-e-educacao/>> Acessado em 27.02.2013